

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)



# Prevenção e Promoção de Saúde 6

**Atena**  
Editora

Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)



# Prevenção e Promoção de Saúde 6

**Atena**  
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
P944	Prevenção e promoção de saúde 6 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Prevenção e promoção de saúde; v. 6)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-838-0 DOI 10.22533/at.ed.380191812  1. Política de saúde. 2. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.  CDD 362.1
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” é uma obra composta de onze volumes que apresenta de forma multidisciplinar artigos e trabalhos desenvolvidos em todo o território nacional estruturados de forma a oferecer ao leitor conhecimentos nos diversos campos da prevenção como educação, epidemiologia e novas tecnologias, assim como no aspecto da promoção à saúde girando em torno da saúde física e mental, das pesquisas básicas e das áreas fundamentais da promoção tais como a medicina, enfermagem dentre outras.

Neste volume de maneira especial agregamos trabalhos desenvolvidos com a metodologia da revisão bibliográfica e estudos de casos, uma ferramenta essencial para consolidar conhecimentos específicos na área da saúde. Em tempos de avalanche de informação, revisões fundamentadas e sistematizadas são essenciais para consolidar o conhecimento.

Deste modo, o sexto volume da obra, aborda trabalhos de revisões com temáticas multidisciplinares e estudos de casos tais como, Educação em saúde, Doenças Ocupacionais, Atenção Básica, Qualidade de vida, Terapia Ocupacional, Contenção de Riscos Biológicos, Indicadores de Morbimortalidade, Emergências, Nutrição, Trauma torácico, Gestão de Leitos, Violência Intrafamiliar, Terapias Complementares, Segurança do paciente; Fibrilação Atrial, Iniciação científica e outros temas interdisciplinares.

Deste modo, a coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” apresenta uma teoria bem fundamentada seja nas revisões, estudos de caso ou nos resultados práticos obtidos pelos pesquisadores, técnicos, docentes e discentes que desenvolveram seus trabalhos aqui apresentados. Ressaltamos mais uma vez o quão importante é a divulgação científica para o avanço da educação, e a Atena Editora torna esse processo acessível oferecendo uma plataforma consolidada e confiável para que diversos pesquisadores exponham e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE CUIDADOS OFTALMOLÓGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Ítalo Barroso Tamiarana	
Lorena Alves Brito	
Karmelita Emanuelle Nogueira Torres Antoniollo	
Afrânio Almeida Barroso Filho	
Ivna Leite Reis	
Marina Santos Barroso	
Tiago de Sousa Viana	
Hellen Cryslen Bernardo Bezerra	
Laura Pinho-Schwermann	
Yuri Quintans Araújo	
Dácio Carvalho Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3801918121</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>7</b>
A IMPORTÂNCIA DAS MEDIDAS DE BIOSEGURANÇA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS NO AMBIENTE HOSPITALAR – UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Nágila Silva Alves	
Brian Araujo Oliveira	
Anne Caroline Araújo Silva	
Luinê Ferreira de Oliveira	
Fernanda de Sousa Gonçalves	
Rayane Oliveira Almeida	
Stella Marys Nascimento Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3801918122</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>14</b>
A PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO E SUA RELAÇÃO COM A MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA	
Lorena Jarid Freire de Araújo	
Christian Pacheco de Almeida	
Enzo Varela Maia	
Fernando Lucas Costa de Lima	
Laís Socorro Barros da Silva	
Steffany da Silva Trindade	
Carla Daniela Santiago Oliveira	
Letícia de Barros Rocha	
Renan Maués dos Santos	
Larissa de Cássia Silva Rodrigues	
Regina da Rocha Corrêa	
Marcio Clementino de Souza Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3801918123</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>22</b>
AFETIVIDADE E QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Francisca Fernanda Araújo Rocha	
Raimunda Kerolayne Silva Viana	
Maria Solidade Rocha	
Maria Helena Linhares Rocha	
Antônia Edna Faustino	

Jayne Vasconcelos Silva  
Flaviane Santiago de Vasconcelos  
Ana Samylle Alves Moura  
Maria Alcineide Dias Araújo  
Beatriz da Silva Sousa  
Ana Maria Moura Silva  
Amanda Luiza Marinho Feitosa

**DOI 10.22533/at.ed.3801918124**

**CAPÍTULO 5 ..... 29**

ANÁLISE DO NÍVEL DE ESTRESSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ylana de Albeche Ambrosio  
Sabrina de Oliveira de Christo  
Sara Soares Milani  
Ariane Ethur Flores

**DOI 10.22533/at.ed.3801918125**

**CAPÍTULO 6 ..... 33**

ATIVIDADES GRUPAIS COM USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS INTERNADOS EM UM CENTRO TERAPÊUTICO DE ANANINDEUA COM ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bárbara Rayssa da Silva Barros  
Camila Maciel Soares

**DOI 10.22533/at.ed.3801918126**

**CAPÍTULO 7 ..... 38**

AVALIAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE ATRAVÉS DO QWLQ-BREF: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sabrina de Oliveira de Christo  
Larissa Teresita Rodrigues Pintos  
Sara Soares Milani  
Ylana de Albeche Ambrosio

**DOI 10.22533/at.ed.3801918127**

**CAPÍTULO 8 ..... 43**

BIOSSEGURANÇA NA UNIDADE DE CENTRO CIRÚRGICO: REVISÃO INTEGRATIVA

Aline Raquel de Sousa Ibiapina  
Antonio Alberto Ibiapina Costa Filho  
Ana Paula Cardoso Costa  
Flávia Dayana Ribeiro da Silveira  
Viviane Pinheiro de Carvalho  
Janainna Maria Maia  
Girzia Sammya Tajra Rocha  
Emanuel Osvaldo de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.3801918128**

**CAPÍTULO 9 ..... 52**

CASOS DE SUICÍDIOS NO CEARÁ: ESTUDO DESCRITIVO

Aline Mesquita Lemos  
Maria Salete Bessa Jorge  
Lourdes Suelen Pontes Costa  
Emília Cristina Carvalho Rocha Caminha  
Afonso Ricardo de Lima Cavalcante  
Rute Lopes Bezerra  
Sarah Lima Verde da Silva

Bruna Camila Mesquita Lemos  
Georgina Teixeira Gurgel  
Helder de Pádua Lima  
Francisco Daniel Brito Mendes  
**DOI 10.22533/at.ed.3801918129**

**CAPÍTULO 10 ..... 57**

COMUNICAÇÃO INTERATRIAL NO ADULTO – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Leila Melissa de Medeiros Braga  
Ebenézer Pinto Bandeira Neto  
Jobert Mitson Silva dos Santos  
Josivan Lima de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.38019181210**

**CAPÍTULO 11 ..... 70**

DIAGNÓSTICO TARDIO DE TORÇÃO TESTICULAR INTERMITENTE: UM RELATO DE CASO

Paulo Esrom Moreira Catarina  
Marla Rochana Braga Monteiro  
João Gabriel Dias Barbosa  
Caio Vidal Bezerra  
Gabriel Pinheiro Martins de Almeida e Souza  
Mateus Cordeiro Batista Furtuna Silva

**DOI 10.22533/at.ed.38019181211**

**CAPÍTULO 12 ..... 79**

DIREITOS FUNDAMENTAIS NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Caroline Eloisa da Silva Sousa  
Gabriella Feliciano da Silva  
Isys Nascimento Souza Ramos  
Rayane Alves da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.38019181212**

**CAPÍTULO 13 ..... 89**

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM ATENDIMENTOS COLETIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE:  
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nara Lizandra Moreno de Melo  
Juliana Lícia Rabelo Cavalcante  
Luisilda Maria Dernier Pinto Martins

**DOI 10.22533/at.ed.38019181213**

**CAPÍTULO 14 ..... 95**

FERIMENTO POR ARMA BRANCA EM ZONA DE ZIEDLER COM LESÃO CARDÍACA: RELATO DE CASO

Ana Luíza de Alencar Viana Melo  
Alessandra Medeiros Brandão Alberto de Mello  
Bruna Gonçalves dos Santos Oliveira  
Giselle de Azevedo Santos Valença  
Marcos Vinicius de Andrade Lima Fernandes  
Marco Antônio Aguiar Carneiro Albuquerque

**DOI 10.22533/at.ed.38019181214**

**CAPÍTULO 15 ..... 103**

GESTÃO DE LEITO: NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO UMA FERRAMENTA FUNDAMENTAL A UNIDADE HOSPITALAR

Avanilde Paes Miranda  
Ariangela Teixeira Cavalcanti da Fonseca  
Ludmilla Carmen de Sousa Oliveira Carvalho  
Andresa Paula Rodrigues do Nascimento  
Ivone Maria Correia de Lima  
Magna Severina Teixeira Magalhães  
Kelly Cristina Torres Lemes  
Christina Tavares Dantas  
Ana Manoela de Oliveira Leite  
Maria Imaculada Salustiano Soares  
Lenira Roberto do Nascimento Soares  
Berenice Garcês Santos

**DOI 10.22533/at.ed.38019181215**

**CAPÍTULO 16 ..... 111**

HIGROMA CÍSTICO FETAL: RELATO DE CASO

Jéssyca Magalhães de Matos  
Ana Luísa Gomes Barros Palácio  
Andressa Rodrigues Ribeiro  
Cynthia Dantas de Macedo Lins  
Lana Akemy Lira Matsubara  
Naiá Lauria da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.38019181216**

**CAPÍTULO 17 ..... 115**

IMPACTOS DA VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL SOB UMA PERSPECTIVA ROGERIANA

Beatriz Corrêa da Costa Dias  
Ana Victória Andrade Gomes  
Márcio Bruno Barra Valente

**DOI 10.22533/at.ed.38019181217**

**CAPÍTULO 18 ..... 117**

IMPLEMENTAÇÃO DA DISCIPLINA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS NO CURSO DE MEDICINA DA UECE: RELATO DA PRIMEIRA MONITORA

Isabella Aparecida Silva Knopp  
Jeania Lima Oliveira  
Daniele Vasconcelos Fernandes Vieira

**DOI 10.22533/at.ed.38019181218**

**CAPÍTULO 19 ..... 124**

O DESAFIO DE IMPLANTAR OS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Coelho Barbosa  
Jacilene Santiago do Nascimento Trindade dos Santos  
Dilian de Souza Simões  
Catiúscia Santos do Nascimento  
Albertina Clemente de Santana  
Nilton José Vitório Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.38019181219**

**CAPÍTULO 20 ..... 132**

O EXCESSO DE ALUMÍNIO E SUA CORRELAÇÃO COM SINTOMAS DE DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS

Larissa de Araújo Correia Teixeira  
Giovanna Freitas Munaretto  
Antônio Cláudio Santos das Neves

**DOI 10.22533/at.ed.38019181220**

**CAPÍTULO 21 ..... 144**

O PAPEL DO PACIENTE NA PROMOÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Maria Helane Rocha Batista Gonçalves  
Jonivaldo Pereira Albuquerque  
Lara Lídia Ventura Damasceno  
Kelly Barros Marques  
Cinara Franco de Sá Nascimento Abreu  
Alayanne Menezes da Silveira  
Nayana Nayla Vasconcelos Rocha

**DOI 10.22533/at.ed.38019181221**

**CAPÍTULO 22 ..... 152**

OCLUSÃO DE APÊNDICE ATRIAL ESQUERDO NA FIBRILAÇÃO ATRIAL PERMANENTE: UMA ALTERNATIVA À ANTICOAGULAÇÃO

Ana Luíza de Alencar Viana Melo  
Alessandra Medeiros Brandão Alberto de Mello  
Bruna Gonçalves dos Santos Oliveira  
Giselle de Azevedo Santos Valença  
José Breno de Sousa Filho

**DOI 10.22533/at.ed.38019181222**

**CAPÍTULO 23 ..... 161**

OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA AOS BIFOSFANATOS

Maria Gabriela Cavalcanti de Araújo  
Maria Cecília Freire de Melo  
Mayara Larissa Moura de Souza  
Isabela Vicência Menezes Castelo Branco  
Thuanny Silva de Macêdo  
Aurora Karla de Lacerda Vidal

**DOI 10.22533/at.ed.38019181223**

**CAPÍTULO 24 ..... 173**

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM BOLSISTA DO CURSO DE MEDICINA

Jôsivan Lima de Carvalho  
Matheus Martins de Sousa Dias  
Isadora Moraes Duarte de Vasconcelos  
Lucyla Oliveira Paes Landim  
Cleide Carneiro

**DOI 10.22533/at.ed.38019181224**

**CAPÍTULO 25 ..... 180**

REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL NA DENTIÇÃO DECÍDUA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Camila Porto Pessoa  
Hervânia Santana da Costa

Tatiane Fernandes Novais  
Ana Rita Duarte Guimarães  
Adriana Mendonça da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.38019181225**

**CAPÍTULO 26 ..... 190**

RELATO DE CASO: DISSECÇÃO AGUDA DE AORTA COMPLICADA COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO

Gabriel Pinheiro Martins de Almeida e Souza  
Paulo Esrom Moreira Catarina  
Caio Vidal Bezerra  
Mateus Cordeiro Batista Furtuna Silva  
João Gabriel Dias Barbosa

**DOI 10.22533/at.ed.38019181226**

**CAPÍTULO 27 ..... 195**

RELATO DE CASO: HIPERTIREOIDISMO APÁTICO

João Gabriel Dias Barbosa  
Caio Vidal Bezerra  
Paulo Esrom Moreira Catarina  
Mateus Cordeiro Batista Furtuna Silva  
Gabriel Martins Pinheiro de Almeida e Souza  
Yasmin Camelo de Sales

**DOI 10.22533/at.ed.38019181227**

**CAPÍTULO 28 ..... 203**

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM POSTO DE COLETA DE LEITE MATERNO: AÇÕES EDUCATIVAS

Elaine de Oliveira Vieira Caneco  
Roselaine Brum da Silva Soares  
Vanise Maria Henz

**DOI 10.22533/at.ed.38019181228**

**CAPÍTULO 29 ..... 210**

SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DO ADOLESCENTE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

André Rodrigues Neca Fernandes  
Larissa dos Santos e Silva  
Renan Ferreira Pereira  
Mariane Araújo Ramos  
Maurício José Cordeiro Souza  
Camila Rodrigues Barbosa Nemer  
Marlucilena Pinheiro da Silva  
Rubens Alex de Oliveira Menezes

**DOI 10.22533/at.ed.38019181229**

**CAPÍTULO 30 ..... 224**

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Klívya Maria Cavalcante  
Suiany Kévia Alves Costa  
Kalyane Kelly Duarte de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.38019181230**

<b>CAPÍTULO 31 .....</b>	<b>241</b>
VIVÊNCIA E INTERVENÇÕES EM ATENÇÃO PRIMÁRIA NO PROJETO DE EXTENSÃO RURAL EDUCAÇÃO EM SAÚDE-PERES: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Lucília da Costa Silva	
Vandelma Lopes de Castro	
Disraeli Reis da Rocha Filho	
DOI 10.22533/at.ed.38019181231	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>248</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>249</b>

## IMPLEMENTAÇÃO DA DISCIPLINA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS NO CURSO DE MEDICINA DA UECE: RELATO DA PRIMEIRA MONITORA

### **Isabella Aparecida Silva Knopp**

Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde  
Fortaleza – Ceará

### **Jeania Lima Oliveira**

Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde  
Fortaleza – Ceará

### **Daniele Vasconcelos Fernandes Vieira**

Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde  
Fortaleza – Ceará

**RESUMO:** Os projetos de monitoria têm por finalidade contribuir para a formação tanto dos discentes da disciplina quanto para o monitor, enriquecendo a aprendizagem de ambos. No Brasil, existem relatos da ocorrência de tratamentos complementares na saúde desde a década de 80, tendo seu início com a homeopatia. Todavia, demorou cerca de trinta anos para que essas práticas fossem regulamentadas através da implementação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC). O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da introdução da disciplina de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PICS), como disciplina optativa, no curso de Medicina da

Universidade Estadual do Ceará segundo relato da monitora da disciplina. Resultou-se na descrição da disciplina no decorrer do semestre com suas aulas, atividades e vivências, bem como as funções desempenhadas pela monitora. Concluiu-se com essa experiência a importância da disciplina de PICS ser inserida nos cursos de graduação no ensino superior, ao propiciar aos estudantes e futuros profissionais uma qualificação que lhes permitam trabalhar e cuidar do Ser de forma integral.

**PALAVRAS-CHAVE:** Relato de Experiência. Monitoria. Terapias Complementares.

### IMPLEMENTATION OF INTEGRATIVE AND COMPLEMENTARY PRACTICE DISCIPLINE IN SUS IN THE UECE MEDICAL COURSE: FIRST MONITOR REPORT

**ABSTRACT:** The monitoring projects aim to contribute to the training of both students of the discipline and the monitor, enriching the learning of both. In Brazil, there have been reports of complementary health treatments since the 1980s, beginning with homeopathy. However, it took about 30 years for these practices to be regulated through the implementation of the National Policy of Integrative and

Complementary Practices in SUS. The objective of this paper is to report the experience of the introduction of the Integrative and Complementary Practices course at SUS, as an optional subject, in the Medical School of the State University of Ceará from the monitor's report. It resulted in the description of the course during the semester with its classes, activities and experiences, as well as the duties performed by the monitor. It was concluded with this experience the importance of the discipline of PICS to be inserted in undergraduate courses in higher education, providing students and future professionals with a qualification that allows them to work and take care of Being in an integral way.

**KEYWORDS:** Experience Report. Monitoring. Complementary Therapies.

## 1 | INTRODUÇÃO

No final da década de sessenta foi implementado nas universidades brasileiras, através da Lei nº 5540/68, os projetos de monitoria acadêmica. Ao longo do tempo a monitoria vem continuamente sendo aprimorada tornando-se uma facilitadora do processo ensino-aprendizagem e mostrando-se cada vez mais uma incentivadora do início à docência (DANTAS, 2014).

Os projetos de monitoria têm por finalidade contribuir para a formação tanto dos discentes da disciplina quanto para o monitor, enriquecendo a aprendizagem de ambos e desenvolvendo as habilidades docentes deste último. O monitor, em uma definição grosseira, é um estudante que se dispôs a participar do processo ensino-aprendizagem auxiliando os demais graduandos nesse processo e que obtém, com isso, a melhora de suas habilidades individuais, isto é, que aprende ao mesmo tempo em que ensina (NATÁRIO; SANTOS, 2010).

Segundo Natário e Santos (2010), não há local específico para que as monitorias ocorram. Também não há especificações sobre o tempo em que acontecem, podendo ser durante a aula ou em outro período, ou mesmo mixar os dois. Além disso, é fundamental que o monitor e os discentes tenham uma relação de confiança mútua e que a comunicação entre eles seja aberta. Ademais, deve haver encontros entre o docente e o monitor para que elaborem juntos um plano de ensino, desenvolvam estratégias e discutam demais assuntos que, de alguma forma, favoreçam o processo ensino-aprendizagem.

Em um estudo de 2012, Azevedo e Pelicione afirmaram que há uma predominância do modelo biológico no contexto da saúde, ou seja, as atenções secundária e terciária são predominantes, bem como o papel do médico, das tecnologias e da indústria medicamentosa. No entanto, em seu estudo as autoras revelam que esse cenário está começando a mudar, tendendo a valorizar a atenção básica da Saúde, a ampliação do cuidado, da prevenção e da promoção de saúde

e ainda o saber popular. Conforme esse estudo a criação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS, em 2006, reforça essa mudança ainda singela (AZEVEDO; PELICIONE, 2012).

No Brasil, existem relatos da ocorrência de tratamentos complementares na saúde desde a década de 80, tendo seu início com a homeopatia. Todavia, demorou cerca de trinta anos para que essas práticas fossem regulamentadas e disponibilizadas oficialmente (SOUSA; TESSER, 2017).

Para o Ministério da Saúde a PNPIC “atende à necessidade de se conhecer, apoiar, incorporar e implementar experiências que já vêm sendo desenvolvidas na rede pública de muitos municípios e estados” (BRASIL, 2006, p. 4) e por atuar na promoção, prevenção e tratamento e da integralidade do indivíduo de forma humanizada contribui para o reforço dos princípios do SUS, devendo ser considerada como mais um passo em sua criação. Além disso, tal política possibilita o acesso da população às terapias que antes eram ofertadas apenas de forma particular, e assim amplia a corresponsabilidade do indivíduo pela saúde contribuindo também para o fortalecimento da cidadania (BRASIL, 2006).

Conforme Lima, Silva e Tesser (2014) ressaltam, as PICS fortalecem as articulações intersetoriais, visando romper a excessiva fragmentação na abordagem do processo saúde-adoecimento e promovendo o cuidado integral. Assim, sustentam-se nos princípios da concepção holística, intersetorialidade, empoderamento, participação social e equidade.

O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência da introdução da disciplina Práticas Integrativas e Complementares no SUS, como disciplina optativa, no curso de Medicina da Universidade Estadual do Ceará (UECE) e também ofertada para alunos como ouvintes, com possibilidade de aproveitamento em atividade complementar, para os cursos de Ciências Biológicas, Educação Física e Serviço Social da mesma Universidade, sob a óptica da primeira monitora da disciplina.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência vivido pela primeira monitora da disciplina de Práticas Integrativas e Complementares do Curso de Medicina da Universidade Estadual do Ceará – UECE, onde descreve a disciplina, e suas atividades, bem como sua experiência nessa função.

A disciplina de “Práticas Integrativas e Complementares no SUS” (PICS) é uma disciplina registrada oficialmente por estar incluída no Projeto Pedagógico do Curso de Medicina (PPC) da Universidade Estadual do Ceará. Ofertada como disciplina optativa, no semestre 2017.2 que ocorreu no período de fevereiro a junho de 2018, foi a segunda turma de PICS desse curso. Diferente da primeira turma

que foi ofertada apenas para os estudantes do Curso de Medicina, dessa vez a disciplina foi oferecida na modalidade de ouvinte, com possível aproveitamento em Atividade Complementar para demais cursos da UECE, sendo observada a adesão de alunos dos seguintes cursos: Ciências Biológicas, Educação Física, Serviço Social e Medicina Veterinária.

Sua proposta foi dialogar e introduzir a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC), entrelaçando as diferentes abordagens de cuidado com o Ser a partir das Terapias que integram o Sistema Único de Saúde, visando, desse modo, ao fortalecimento das Boas Práticas nas diversidades territoriais no Brasil. Além disso, fez ressonâncias com os paradigmas emergentes e interativos que contribuem para uma formação holística e complexa dos profissionais da área da saúde, sob o enfoque da Física Quântica, Medicina Tradicional Chinesa (MTC), Medicina Ayurveda, Medicina Homeopática, Medicina Antroposófica, Fitoterapia e Plantas Medicinais, bem como Realidade Fractal e Teoria das Complexidades, como perspectivas ampliadoras da busca pela promoção do bem-estar, bem-ser, bem-viver e da qualidade de vida, refletindo sobre seu impacto nas dinâmicas humanas. Ademais, propicia vivências e experiências com as terapias integrativas e complementares, utilizando suas propriedades mobilizadoras da consciência sobre os processos de saúde-doença vivenciados pelos sujeitos nas dimensões energética, corporal, mental, espiritual e social.

Para contribuir com o processo ensino-aprendizagem a disciplina de PICS contou nesse segundo momento com a colaboração de uma monitora. Para tanto, ressalta-se que a UECE tem como pré-requisito para que um aluno possa assumir a função de monitor de uma disciplina, tê-la cursado e ter sido aprovado previamente, portanto, somente a segunda turma de Práticas Integrativas e Complementares no SUS possibilitou realizar seleção para a primeira monitoria da disciplina, possibilitando essa contribuição tão importante e significativa para o auxílio do professor e da turma. A seleção da monitora foi baseada na demonstração de interesse dos candidatos ao cargo de monitor, sendo realizada no início do semestre da vigência da segunda turma.

Como atividades principais, a monitora acompanhava a turma presencialmente em todas as aulas, auxiliava a professora na disciplina durante e após as aulas, oferecia suporte aos alunos esclarecendo dúvidas sobre os conteúdos, além de produzir trabalhos acadêmicos com fins de socializar a experiência de ensino em PICS na Universidade, o que foi viabilizado, como primeira oportunidade, o evento da Semana Universitária, por meio da produção do relatório final de monitoria ao encerrar o semestre.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A segunda turma de PICS iniciou com 60 alunos dentre os mais variados cursos que demonstraram interesse em participar, dos quais um quantitativo de 10% era do curso de Medicina, ao qual a disciplina estava vinculada. No entanto, em virtude de fatores como, por exemplo, a divergência de horários, questões pessoais, entre outros, contribuíram significativamente para a desistência de alunos que optaram por não dar seguimento à disciplina, resultando, portanto, na quantidade de 32 concludentes ao final do semestre.

Tal fato nos remete a exemplos como da Universidade Federal do Paraná (2019) onde a disciplina Práticas Integrativas e Complementares no SUS foi ofertada pela primeira vez de forma interdisciplinar possibilitando que alunos de outros cursos de graduação como Medicina, Nutrição, Odontologia, Enfermagem, Terapia Ocupacional, Medicina Veterinária, Educação Física, Biologia, Fisioterapia e Psicologia pudessem participar, e não exclusivamente alunos do curso e Medicina como se era feito inicialmente (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 2019).

Com isso, ressalta-se a importância da educação interprofissional e trabalho colaborativo que a disciplina com sua metodologia de ensino-aprendizagem ativa possibilita, tendo em vista que propiciou aos estudantes dos diferentes cursos a possibilidade de interagir e aprenderem juntos visando ao bem-estar de todos os envolvidos.

Configura-se, portanto, a necessidade de se inserir as Práticas Integrativas e Complementares como ação de ampliação de acesso e melhoria na qualificação de serviços de forma a envolver a integralidade na atenção à saúde da população. Bem como, ressalta-se a importância de implementar na grade curricular dos futuros profissionais de saúde, componente que os qualifiquem e o possibilitem atuar fortalecendo as práticas de promoção da saúde, em especial as PICS (ARAÚJO; LIMA; PATCHÚ, 2018).

Em relação ao desenvolvimento da disciplina no decorrer do semestre, apresentou-se interessante na dinâmica em que as aulas ocorriam. Houve os momentos de aulas teórico-expositivas, além das aulas práticas que propiciavam as mais diversas vivências e experiências tanto em sala de aula como ao ar livre o que gerou um maior contato humano e com a natureza, agregando conhecimentos vivenciais aos estudantes que dela participavam.

Promovendo saúde por meio da interlocução do conhecimento acadêmico e dos saberes da comunidade, a disciplina teve como quesitos avaliativos dos discentes a apresentação de seminários abertos ao público externo, que tiveram como temas “A presença da quântica em filmes populares”, “Aromaterapia”, “Musicoterapia”, “Medicina Ayurveda” e “PANCS – Plantas Comestíveis Não-Convencionais”, além

disso, a promoção de eventos como o “Seminário de Realidade Fractal” e a “Oficina de QiGong” que contaram com a presença de palestrantes especialistas no assunto.

Associando-me nesse processo, como monitora, ocorreram muitas práticas com professores convidados que me marcaram, bem como aos discentes da disciplina. Como exemplos, tivemos a aula prima que aconteceu com a realização de uma roda de capoeira com a presença de um grupo de capoeiristas ao ar livre que tratou do tema de circularidades. A oficina supracitada de QiGong teve seu momento teórico em auditório, mas também possibilitou o contato com a natureza em seu momento prático. Ainda a céu aberto, ocorreram práticas de meditação que, ao serem realizadas em duplas, contribuiu para um maior contato humano entre os alunos.

Já em sala de aula, fui marcada por aulas teórico-práticas incríveis como a aula sobre “Funções Psíquicas e Arquétipos Femininos”, “Círculo Venusiano e o Sagrado Feminino” e “Constelação Familiar”, dentre outros temas que foram abordados de forma teórico-prático e vivencial na disciplina.

Ao que concerne às monitorias, minha atribuição era estar presente e participar das aulas, o que, sem dúvidas, contribuiu para o meu crescimento pessoal e profissional, já que minha primeira experiência na disciplina apenas como aluna não me propiciou poder contribuir de forma mais ativa como foi possível com a monitoria. Além disso, enriqueceu-me a oportunidade de contribuir com o planejamento das aulas, com o esclarecimento de dúvidas dos discentes e com a produção de seus trabalhos avaliativos.

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o exposto, primeiramente, posso dizer que estando presente nas duas turmas de Práticas Integrativas e Complementares no SUS, ofertadas pelo curso de Medicina da Universidade Estadual do Ceará, pude notar uma evolução clara da disciplina comparando a primeira com a segunda. Tanto pela minha ótica baseada nas minhas duas experiências em situações diferentes, como aluna e como monitora, quanto ao utilizar como base e levando em consideração a avaliação da disciplina solicitada pela professora no encerramento da primeira turma.

Devido ao meu contato direto e à relação mais próxima aos discentes, posso afirmar que os 32 concludentes se sentiram contemplados e beneficiados com os conteúdos e saberes ofertados na disciplina e que todo o conhecimento prático e teórico que foi vivenciado por eles será de utilidade em seu cotidiano de vida e práxis, uma vez que as PICS proporcionam o desenvolvimento de conhecimento, habilidades e atitudes de cuidado com o Ser, em uma perspectiva integral.

Ademais, levando em consideração a minha vivência como estudante

de Medicina, afirmo que percebo nas unidades de saúde onde realizo parte do meu processo de formação através dos estágios, a importância de se fortalecer e implementar efetivamente as PICS. Tendo em vista, os benefícios que essas práticas promovem ao serem utilizadas na atenção primária e a importância de se efetivar políticas públicas voltadas para a promoção de saúde e bem-estar como, por exemplo, a nossa PNPIC, vigente desde 2006.

Finalmente, concluo parabenizando à UECE e, em especial ao curso de Medicina, por ofertar aos seus alunos uma disciplina tão enriquecedora para o autodesenvolvimento, autoconhecimento e, simultaneamente, tão importante para a construção do desempenho do médico que o SUS necessita. Acredito, portanto, que a oferta de disciplinas como a PICS em outras instituições de ensino superior seja um dos caminhos para melhoria na Saúde Pública e, especialmente, a saúde Coletiva no Brasil, ao propiciar que profissionais concluam seus cursos e saiam das Universidades com qualificação para atuar na promoção da saúde, na prevenção, com interface na auto-responsabilização, interprofissionalidade, na sustentabilidade, com enfoque no ser e em todo seu contexto de vida.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, J. S. M. de; LIMA, M. A. de S.; PACHÚ, C. O. Implantação da disciplina Práticas Integrativas e Complementares nos cursos de saúde. In: Congresso Internacional de Educação Inclusiva, 3., 2018, Campina Grande. **Anais do III CITEDI**. Campina Grande: Realize, 2018. v. 1, p. 1 - 8. Disponível em: <[http://editorarealize.com.br/revistas/cintedi/trabalhos/TRABALHO\\_EV110\\_MD1\\_SA14\\_ID2937\\_12082018182346.pdf](http://editorarealize.com.br/revistas/cintedi/trabalhos/TRABALHO_EV110_MD1_SA14_ID2937_12082018182346.pdf)>. Acesso em: 24 ago. 2019.

AZEVEDO, E. de; PELICIONI, M. C. F. Práticas Integrativas e Complementares de desafios para a Educação. **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 9, p.361-378, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <<http://dab.saude.gov.br/docs/publicacoes/geral/npic.pdf>>. Acesso em: 20 ago. 2018.

DANTAS, O. M. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, [s.l.], v. 95, n. 241, p.567-589, 2014.

LIMA, K. M. S. V.; SILVA, K. L.; TESSER, C. D. Práticas integrativas e complementares e relação com promoção da saúde: experiência de um serviço municipal de saúde. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [s.l.], v. 18, n. 49, p.261-272, 2014.

NATÁRIO, E. G.; SANTOS, A. A. A. dos. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 3, n. 27, p.355-364, 2010.

SOUSA, I. M. C. de; TESSER, C. D. Medicina Tradicional e Complementar no Brasil: inserção no Sistema Único de Saúde e integração com a atenção primária. **Cadernos de Saúde Pública**, [s.l.], v. 33, n. 1, p.1-15, 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Disciplina inédita aborda Práticas Integrativas em Saúde com metodologia ativa**. 2019. Disponível em: <<https://www.ufpr.br/porta/ufpr/noticias/com-metodologia-ativa-disciplina-inedita-aborda-praticas-integrativas-em-saude/>>. Acesso em: 24 ago. 2019.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO** - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidente vascular cerebral 153, 154, 190, 192  
Adolescência 71, 75, 86, 87, 210, 211, 213, 214, 215, 216, 219, 220, 222, 236  
Afetividade 22, 24, 25, 27  
Aleitamento materno 85, 86, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 229  
Alumínio 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143  
Anticoagulação oral 152, 153, 154, 157, 159  
Apêndice Atrial Esquerdo 152, 154, 155, 156, 158, 160  
Assistência à saúde 49, 79, 80, 129, 146, 148  
Atenção Básica 14, 15, 17, 85, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 118, 124, 130, 245, 246  
Atividade grupal 34

### B

Bisfosfonatos 161, 162, 170, 171

### C

Carl Rogers 116  
Causas Externas 52  
Centros cirúrgicos 43  
CIA 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67  
Comunicação interatrial 57, 58, 68, 69  
Contenção de Riscos Biológicos 44, 46  
Criança e adolescente 79, 82  
Crianças 26, 62, 63, 70, 71, 74, 75, 76, 79, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 115, 116, 181, 182, 186, 187, 188, 243, 244  
Crise tireotóxica 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202  
Cultura de Segurança 130, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151

### D

Defeito do septo atrial 57  
Defesa da criança e do adolescente 79, 216  
Dente Decíduo 181  
Dependentes químicos 34, 35  
Desenvolvimento 2, 24, 25, 27, 35, 59, 61, 62, 63, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 92, 93, 108, 115, 116, 121, 122, 132, 134, 135, 148, 161, 162, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 182, 186, 187, 192, 204, 205, 211, 216, 218, 244, 245  
Doença de Graves 201, 202  
Doenças Neurodegenerativas 132, 133, 134, 135, 141, 142  
Doenças Ocupacionais 7, 9, 11, 12, 30

Dor testicular aguda 70, 71, 72, 74, 75

Drenagem linfática 111

## E

Educação 1, 2, 3, 6, 16, 21, 35, 39, 49, 82, 89, 90, 92, 93, 94, 119, 120, 121, 123, 124, 129, 131, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 173, 175, 176, 177, 179, 203, 205, 206, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 219, 220, 221, 222, 236, 241, 242, 243, 244, 245, 247, 248

Educação em saúde 1, 2, 3, 93, 149, 175, 179, 203, 205, 206, 214, 216, 222, 241, 242

Educação Médica 173, 176, 177, 179

Educação Nutricional 89, 90, 93, 94

Emergências 54, 71, 98, 106, 107, 194

Enfermagem 7, 10, 11, 12, 13, 28, 40, 43, 47, 48, 49, 50, 51, 79, 81, 86, 87, 93, 110, 121, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 142, 143, 144, 147, 151, 201, 203, 205, 209, 210, 214, 216, 218, 222, 224, 226, 230, 231, 232, 236, 237, 241, 247, 248

Enfermeiras 80, 203, 205, 206, 208

Envolvimento do Paciente 144, 145, 146, 148

Equipe de Enfermagem 10, 12, 49, 51, 125, 127, 129, 201

Exercício Físico 14, 15, 16, 17, 19, 21

## F

Fibrilação Atrial 63, 65, 66, 152, 153, 160, 198, 199, 200, 202

## G

Gestão de Leitos 103, 105, 106, 107

Gravidez de alto risco 111

## H

Higroma cístico 111, 112, 113

Hipertireoidismo 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202

Hospital 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 37, 43, 49, 57, 72, 73, 95, 96, 97, 101, 102, 103, 104, 105, 108, 110, 124, 125, 126, 128, 131, 140, 144, 161, 178, 192, 193, 195, 196, 197, 198, 205, 207, 209, 233, 248

Hospitalização 45, 103, 106, 125, 126, 129, 131, 208

## I

Idoso 19, 23, 24, 26, 27, 91, 125, 127, 130, 131, 241, 244, 246

Idosos 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 38, 40, 85, 89, 91, 93, 141, 199, 200, 201, 202, 243, 244

Indicadores de Morbimortalidade 52

Iniciação científica 137, 173, 174, 178, 179

## M

Mandíbula 162, 184  
Mantenedor de Espaço em Ortodontia 181  
Material Biológico 7, 9, 10, 11, 12, 13, 48, 49  
Maxila 162  
Monitoria 117, 118, 120, 122, 123

## N

Neonato 203  
Níveis séricos 132, 134, 135, 139  
Núcleo Interno de Regulação 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110  
Nutrição 17, 85, 89, 91, 94, 121, 143, 198, 201

## O

Oftalmologia 1, 3, 6  
Orquidopexia 70, 71, 73, 76  
Osteonecrose 161, 162, 170, 171

## P

Perda de Dente 181  
Pesquisa 10, 17, 19, 22, 23, 25, 29, 30, 31, 32, 38, 40, 41, 49, 51, 55, 57, 72, 88, 105, 106, 124, 135, 141, 144, 146, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 210, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 221, 222, 223, 224, 226, 228, 230, 231, 235, 236, 237, 248  
Prematuro 203, 206, 207, 208  
Prevenção de Doenças 7, 11, 12, 16, 20, 44, 46, 86, 135, 204  
Profissional da saúde 38, 135, 148  
Protocolos 124, 125, 127, 128, 129, 162, 176

## Q

Qualidade de Vida 2, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 33, 38, 39, 40, 41, 42, 120, 228, 241, 242, 244, 246, 247

## R

Relações Comunidade-Instituição 1  
Relato de Experiência 1, 14, 17, 29, 33, 37, 38, 89, 117, 119, 124, 125, 128, 173, 175, 203, 205, 237, 241, 243

## S

Saúde dos trabalhadores 29, 38, 49  
Saúde ocupacional 13, 21, 29  
Segurança do paciente 45, 124, 125, 127, 128, 130, 131, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151

Sexualidade 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 219, 220, 221, 222, 223, 228, 236

Stresse 29

Suicídio 52, 53, 54, 55, 56

## T

Tamponamento cardíaco 95, 96, 97, 98, 99

Terapia Ocupacional 33, 34, 35, 36, 37, 42, 121

Terapias Complementares 117

Torção testicular 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77

Trabalhador 11, 12, 30, 38, 39, 40, 48, 49, 244

Trauma torácico 95, 96, 97, 98

Trombogênese 152, 158

## V

Violência Intrafamiliar 115, 116

## Z

Zona de Ziedler 95

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-838-0



9 788572 478380